



PREFEITURA DE CANDIOTA

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto Pavimentação

Prolongamento

Rua Astrogildo Sobrosa dos Santos



PREFEITURA DE CANDIOTA

GENERALIDADES

O objetivo do presente projeto é a implantação no prolongamento da Rua Astrogildo Sobrosa dos Santos, localizada no Núcleo Urbano de Dario Lassance, de pavimentação com blocos de concreto intertravados, assentados sobre colchão de areia e travados através de contenção lateral e por atrito entre as peças.

Nesta etapa serão pavimentados 1.854,09 m² de acordo com projeto anexo.

São partes integrantes desta Especificação as Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da Prefeitura Municipal. Estas normas têm como objetivo, a fixação de diretrizes técnicas e métodos para a avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços necessários para a implantação da pavimentação.

1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1.1. PLACA DA OBRA

Será executada em chapa de aço galvanizado e terá 2,40 metros de largura por 1,20 metros de altura.

1.1.2. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS

Para início dos trabalhos será realizada toda a marcação de alinhamento de meio-fio e altura do greide.

1.2. PAVIMENTAÇÃO

1.2.1. REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO

A regularização será executada de acordo com os perfis transversais e longitudinais indicados no projeto. No caso de material não aproveitável para subleito, antes da regularização, deverá ser executado o rebaixamento na profundidade estabelecida em projeto e a posterior substituição com material indicado.

Os materiais empregados na regularização serão os do próprio subleito.

Em caso de substituição ou adição de material, este deverá ser proveniente de jazidas indicadas no projeto devendo satisfazer às seguintes exigências:

- Ter um diâmetro de partícula igual ou inferior 76mm;
- Ter um índice de Suporte Califórnia (ISC), determinado com a energia do método DNER-ME 049 (Proctor Normal), igual ou superior ao do material considerado no dimensionamento do pavimento;



PREFEITURA DE CANDIOTA

- Ter expansão inferior a 2%.

Após a execução da regularização do subleito, serão procedidos a relocação e nivelamento do eixo e dos bordos da pista ou área, permitindo-se as seguintes tolerâncias.

- ± 10 cm, quanto a largura da plataforma;
- até 20%, em excesso, para a flecha de abaulamento, não se tolerando falta;
- ± 3 cm em relação as cotas do greide do projeto.

Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos. Não será permitida a execução dos serviços de regularização em dias de chuva.

1.2.2. PAVIMENTO INTERTRAVADO DE CONCRETO – PAVER:

As principais características dos blocos intertravados de concreto ou pavers são apresentadas a seguir:

- Juntas entre 2,0 a 2,5 mm;
- Espessura da camada de areia de assentamento uniforme igual 5 cm;
- Areia média para assentamento com 0 a 5% passando na peneira n.º 200 e com umidade abaixo da umidade ótima;
- Areia fina para rejuntamento com 0 a 15% passando na peneira n.º 200 e deverá estar seca;
- Fazer uma passada de rolo liso antes da execução da selagem do pavimento com areia fina;
- Não executar cortes nas peças com dimensões inferiores a 1/3 da menor dimensão da peça;
- Em caixas de passagem e poços de visita executar anel de envolvimento de concreto;
- Manter o controle da regularidade da base a cada 5 metros;
- O PAVER deve ter resistência de tração na flexão $\geq 2,5$ MPa, e de compressão ≥ 35 MPa (tráfego pesado);
- Deve-se prever uma drenagem superficial do PAVER fazendo-se para isto declividade transversal na ordem de 3%;

O pavimento intertravado de concreto deverá obedecer às especificações do DNERES 327/97 - Pavimento com peças flexíveis de concreto.



PREFEITURA DE CANDIOTA

Para receber o calçamento o greide deverá ser regularizado com caimento estipulado em projeto de 3% do centro da rua em direção ao meio-fio.

Conforme descrito nas características a seguir, a espessura do colchão de areia deverá ser igual à 5 cm: consiste no espalhamento de uma camada de areia sobre base ou sub-base existente. Suas principais funções são permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente.

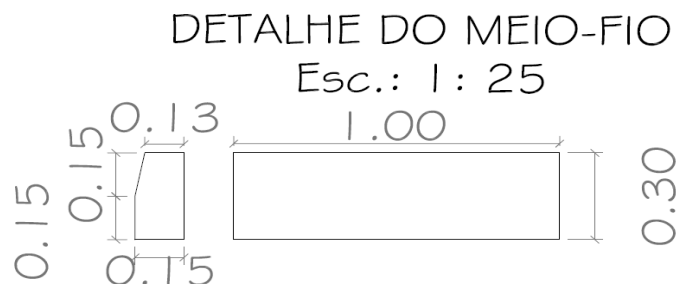
Os blocos deverão ser assentados em fiadas, perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada. Pequenos espaços existentes entre os blocos de arremate e as bordas de acabamento do pavimento tais como meios-fios, devem ser completados com areia, ou argamassa de cimento e areia, se forem frestas mais largas do que 1 cm. Concluído o assentamento, a cada pequeno trecho o pavimento deverá ser submetido à ação de placa vibratória ou de pequenos rolos vibratórios, para adensamento do colchão de areia e eliminação dos eventuais desníveis. Finalmente espalha-se, por varredura, areia sobre o pavimento para preenchimento dos vazios, até a saturação completa das juntas. Nos cruzamentos o assentamento da via principal deverá seguir normalmente, enquanto que na via secundária o assentamento deverá prosseguir até encontrar o alinhamento das peças inteiras da via principal. As diferenças devido à concordância deverão ser distribuídas pelas fileiras anteriores. Em geral, utilizam-se amarrações de 10 em 10m, para permitir a distribuição da diferença a ser corrigida por toda a extensão da quadra a ser pavimentada.

1.2.3. TRANSPORTE

Este item refere-se ao transporte dos blocos intertravados conforme justificativas em anexo indicando a rota e o peso específico dos materiais transportados.

1.2.4. ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO

O meio-fio pré-moldado deverá ter uma resistência característica mínima a compressão de 11Mpa e obedecer as seguintes dimensões: 13X15X30X100cm





PREFEITURA DE CANDIOTA

Para execução deste serviço, serão realizados os seguintes procedimentos:

- Materialização do alinhamento e cota de projeto com a utilização de estacas e linha fortemente distendida entre eles;
- Escavação, obedecendo os alinhamentos e dimensões especificadas no projeto;
- Regularização ao longo da escavação;
- Assentamento das peças conforme nível de projeto;
- Rejuntamento com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3.

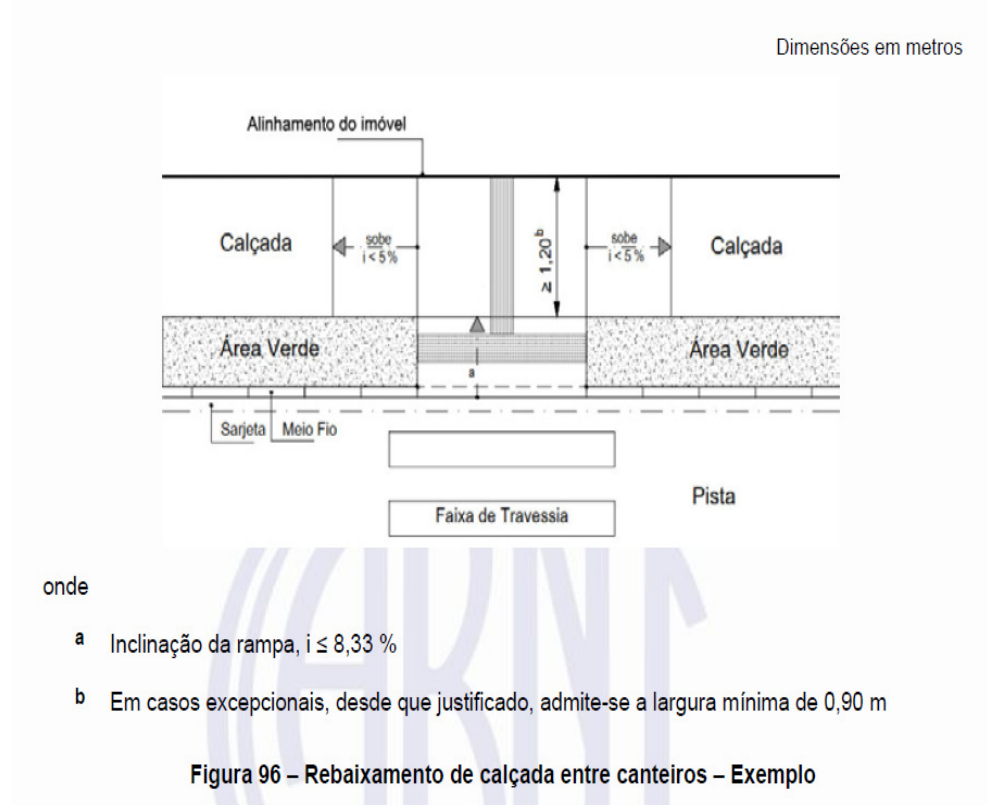
1.2.4.1. ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A faixa de circulação nos passeios e calçadas deve estar ligada ao leito carroçável por meio de rebaixamentos das guias, com rampas nos passeios, ou quaisquer outros meios de acessibilidade.

As rampas devem ser construídas, sempre que possível, na direção do fluxo de pedestres. As bordas das rampas devem ser afuniladas, eliminando-se mudanças abruptas de nível da superfície da rampa, em relação ao passeio. As rampas devem estar livres de mobiliário, barreiras e obstáculos e devem ser alinhadas entre si.

As rampas devem ser construídas junto às faixas de travessia de pedestres demarcadas e ser alinhadas com o extremo da faixa de pedestres, do lado mais distante do cruzamento.

As dimensões mínimas das rampas devem respeitar o desenho abaixo.





PREFEITURA DE CANDIOTA

1.2.5. ESCORAMENTO DE MEIO-FIO

Para dar estabilidade ao meio-fio a parte posterior do espelho será preenchida com a colocação de aterro com material local, molhado e apiloado manualmente até uma altura de 30cm (altura do meio-fio) e largura média de 1,00 m.

Candiota, outubro de 2021.

Marcelo Vaz Leal
Eng.º Civil – CREA 85578-D